Universidade de Brasília
Instituto de Letras
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET)
Disciplina: Tópicos em LA1-Experiências do Método na Aula de Línguas
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (Pgla)
Prof. Responsável: Dr José Carlos P. Almeida Filho
Período: 20 a 31 de janeiro de 2020

Verão 2020

OBJETIVO

Localizar o conceito de método numa operação geral de ensino de línguas. Todo método se dirige aos modos de experienciar uma língua (primeira, segunda ou estrangeira) e é caracterizado por uma filosofia de ensinar e de adquirir idiomas e suas culturas num plano da formação dos agentes envolvidos. Nesta disciplina buscamos respostas para a indagação de como enquadrar o método na prática em sua unidade mínima de análise, a da atividade no evento aula e nas suas extensões quando a aula termina. Pergunta-se, aqui, portanto, não por que os professores ensinam como ensinam no geral, mas por que escolhem estrategicamente certas atividades em determinadas sequências buscando sempre a aquisição da língua-alvo. Por que pessoas do público em geral atuando como terceiros opinam e agem como o fazem sobre o ensino de línguas querendo dizer o método pelo qual ensinam? Centralmente, será preciso focalizar qual o potencial relativo dos princípios ativos das atividades que se candidatam a compor a aula e suas extensões. Quais atividades ou categorias de atividades são associadas à melhor aquisição da língua alvo? Quais atividades servem melhor ao ensino da comunicação e quais possuem maior potencial para a aprendizagem da forma? Essas perguntas pressupõem, claro, a força do conceito de abordagem no plano das ideias, mas atacam de frente a materialidade do método depois de atendidas as fases do planejamento de curso e produção de materiais de ensino. Este curso pretende dissecar as partes constituidoras das experiências na língua alvo e orientar teoricamente o que cada escolha implica quando elegemos uma atividade como tarefa, exercício de completar lacuna, projeto, repetições modificadas, ou outras . No percurso da disciplina serão levantados e contrapostos possíveis princípios ativos das atividades para com eles conduzir o plano de aulas e as análise do método em aulas gravadas e transcritas. Haveria métodos comunicativos que se adequassem melhor a contextos escolares brasileiros? Seria o comunicativismo brasileiro uma quebra de paradigma na disciplina Ensino de Línguas? Os contextos brasileiros de extensões das salas podem ser melhorados/potencializados mediante recursos específicos? Como conceber a pesquisa aplicada sobre questões do método na prática de uma abordagem?

PROGRAMA

1. Perspectiva histórica dos métodos em contraposição à ideia do método no ensino de línguas hoje.
2. A questão do melhor método e a morte do método no desenvolvimento do ensino de línguas (Página Helb consultada).
3. Relação entre abordagem e atividades do método.
4. Concepção hierárquica de abordagem, metodologia, método, técnica e recursos.
5. Características da aula como evento único no ensino de línguas composto por atividades. Atividades gramático-sistêmicas contrastadas com atividades humanístico-interativo-comunicacionais.
6. A nomenclatura semântico-funcional e sua evolução na composição do método
7. Bases teóricas para uma abordagem comunicacional ao redor da construção teórica do método e, principalmente, o conceito atual de competência comunicativa;
8. Princípios ativos das atividades situadas em categorias metódicas
9. Análises de aulas concentradas no método.

AVALIAÇÃO

(1) Prova escrita mediante tópicos previamente propostos, e (2) participação em dupla num seminário e esboço de artigo sobre aspecto relevante do método. Cada avaliação vale 50 pontos. Por exemplo, os seguintes tópicos podem ser considerados:

- Reconhecer atividades em sequência numa aula gravada e analisá-las, por critérios, uma a uma e no conjunto do evento aula;
- Elementos salientes de tendências da abordagem comunicativa para a constituição e análise do método de uma aula;
- Método e métodos na história e hoje;
- Uma cronologia da gênese e desenvolvimento de métodos comunicativos;
- A macroestrutura da aula comunicativa em contraste com a aula gramatical;
- O valor relativo de aquisição de um arco de tipos de atividades comunicativas;
- Princípios distintivos numa classificação de atividades comunicativas para o ensino de línguas
- Reconhecer família de métodos comunicacionais e seu valor para a aquisição de uma nova língua.

Pôsteres poderiam ser propostos como parte dos trabalhos finais se negociados com o professor regente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, J.C Atividades para aprender línguas e seus princípios ativos. In LOPES PEREIRA, Ariovaldo e GOTTHEIM, Liliana Atividades Práticas para o ensino de língua estrangeira. Desenvolvendo habilidades e competências em ambientes de aprendizagem. Campinas: Mercado de Letras, 2018.
_____ Quatro Estações no Ensino de Línguas. Campinas: Pontes Editores, 2012.
_____Dimensões Comunicativas do Ensino de Línguas. Campinas: Pontes Editores, 1993.
_____ A Abordagem Orientadora da Ação do Professor. In Parâmetros Atuais no Ensino de Português Língua Estrangeira. Campinas: Pontes Editores, 1997.
_____ Renide/Referencial de Níveis de Desempenho. Campinas: Pontes Editores, 2019.
ANTHONY, E.M. "Approach, Method and Technique". In **English Language Teaching**, vol.17, 1963.
_____ Abordagem, método, técnicas. Tradução na Revista Helb, 2011.
KRASHEN, Stephen D. The Input Hypothesis and Its Rivals. In Ellis, Nick C. **Implicit and Explicit Learning of Languages**. London: Academic Press, 1994.
KUMARAVADIVELU, B. **Beyond Method.** New Haven: Yale University Press, 2003.
LOEWEN, Shawn Contexts of Instructed Second Language Acquisition. In LOEWEN, S. Instructed Second Language Acquisition. New York: Routledge, 2015.
PRABHU, N.S. "There is No Best Method – Why?". In TESOL QUARTERLY, vol. 24, nº 2, 1990.
WIDDOWSON, H.G. O Ensino de Línguas para a Comunicação. Trad. de J. Carlos Almeida Filho. Campinas: Pontes Editores, 1991.

Obs. Haverá artigos mimeo recentes para leitura no desenrolar da disciplina.

MODUS OPERANDI DA DISCIPLINA

De modo geral a disciplina transcorre no modo intensivo e compacto nos períodos matutino e vespertino. São seis horas em média por dia de atividades. Na parte da manhã, das 8:30 ao meio-dia, é comum que as aulas sejam para apresentação e discussão inicial dos tópicos. No período da tarde, entre 15 e 17 horas, os alunos fazem leituras e fichamentos, discutem em grupo, preparam seus trabalhos de conclusão da disciplina.